

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

ATRIBUTOS ESSENCIAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS.¹

Tatiana Andréia Krüger², Catielle Raquel Schmidt³, Paola Aline Nunes Peno⁴, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁵.

¹ Trabalho elaborado a partir de um projeto de pesquisa intitulado: Demandas de Cuidado de Pacientes Oncológicos em Tratamento: Proposta de Intervenção Pela Convergência da Pesquisa e Prática Educativa.

² Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI. Bolsista PIBIC/UNIJUI. Email: taty_andreia09@hotmail.com

³ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI. Bolsista PIBIC/CNPq. Email: catielle.rs@hotmail.com

⁴ Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI. Bolsista PIBIC/CNPq. Email: papeno@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências pela UNIFESP. Docente do Curso de Enfermagem da UNIJUI. Email: adriane.bernat@unijui.edu.br

Introdução:

As doenças crônicas como o câncer, hipertensão, diabetes melitus e obesidade, são definidas pela Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014, como aquelas que, apresentam início gradual, com duração longa ou incerta e apresentam múltiplas causas, em que o tratamento envolve mudanças no estilo de vida do paciente, em processo contínuo, que usualmente não leva a cura (BRASIL 2014).

Uma das doenças crônicas que vem tendo maior enfoque devido sua incidência são as neoplasias, que segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) as estimativas para os anos de 2016/2017, é que surjam aproximadamente 600 mil casos novos de câncer no Brasil, destes 49% (205,960) em mulheres e 51% (214,350) em homens, dados que reforçam a magnitude da doença no país (INCA 2015).

O enfrentamento para neoplasias, requer cuidados integrais e, muitas vezes, paliativos e faz-se necessários que os serviços de saúde tenham profissionais qualificados. Atualmente objetiva-se transferir os doentes com doenças crônicas do ambiente hospitalar, para o cuidado ambulatorial ou domiciliar, fator que responsabiliza a família e as equipes que atuam em programas de APS (SANCHEZ et al, 2010). As Estratégias de Saúde da Família (ESF) são responsáveis por acompanhar os pacientes que acessam o serviço, promovendo ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos, além disso atua na manutenção da saúde da comunidade (BRASIL, 2012).

A atenção primária a saúde (APS) é reconhecida como uma fonte de cuidados, que visam intervenção precoce na história da doença. Nesse contexto, definem-se eixos estruturantes e determinantes da APS os atributos essenciais e derivados. Constituem-se princípios básicos essenciais da APS: atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e a coordenação da atenção dentro do sistema. Os atributos derivados são os que qualificam a APS: a orientação familiar e comunitária (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013). Diante dessas assertivas o objetivo deste estudo foi avaliar a presença dos atributos essenciais da atenção primária à saúde, em relação a

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

assistência prestada ao paciente oncológico, na perspectiva dos profissionais enfermeiros, médicos e gestor de saúde.

Método:

Estudo de natureza quantitativa, parte de um projeto matricial intitulado: “Avaliação das demandas de cuidados de pacientes oncológicos em tratamento extra hospitalar e atributos da Atenção Primária à Saúde (APS)”. Participaram do estudo 268 pacientes oncológicos residentes do município e 15 profissionais de saúde atuantes em equipes de saúde da família.

Este estudo foi desenvolvido em um município localizado na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS), Brasil, mais especificamente em Unidades de ESF da região urbana do município. Critérios de inclusão: ser enfermeiro ou médico atuante nas referidas unidades de ESF há mais de um ano, ser gestor em saúde, ter adscrito à sua unidade de saúde pacientes oncológicos em tratamento.

A coleta de dados foi realizada por meio um questionário elaborado pela professora orientadora para obtenção das condições sociodemográficas: idade, sexo, tempo de trabalho na unidade e função e outro foi o Primary Care Assessment Tool (PCATool), criado e validado para uso em crianças e adultos nos Estados Unidos da América (SHI; STARFIELD; XU, 2001), traduzido, adaptado e avaliado quanto à validade e fidedignidade do PCATool-Brasil, na versão usuários adultos por Harzheim et al 2013, e na versão profissionais por (ALMEIDA; MACINKO, 2006; HAUSER et al. 2013). Para esta pesquisa, foi utilizado o instrumento versão profissionais.

O instrumento PCATool-Brasil versão Profissionais é composto por 77 itens divididos nos oito componentes, da seguinte maneira: 1. Acesso de Primeiro Contato –Acessibilidade (A). Constituído por nove itens (A1 a A9). 2. Longitudinalidade (B). Constituída por 13 itens (B1 a B13). 3. Coordenação – Integração de Cuidados (C). Constituído por seis itens (C1 a C6). 4. Coordenação – Sistema de Informações (D). Constituído por três itens (D1 a D3). 5. Integralidade – Serviços Disponíveis (E). Constituído por 22 itens (E1 a E22). 6. Integralidade –Serviços Prestados (F). Constituído por 15 itens (F1 a F15). 7. Orientação Familiar (G). Constituído por três itens (G1 a G3). 8. Orientação Comunitária (H). Constituído por seis itens (H1 a H6). As respostas possíveis para cada um dos itens das duas versões são: “com certeza sim”, “provavelmente sim”, “provavelmente não”, “com certeza não” e “não sei/não lembro”.

Para a avaliação dos escores, os atributos da APS são aferidos pela aplicação do PCATool e possuem duas categorias definidas pelo valor limite de 6,66. Os resultados acima desse valor são considerados como alto escore e abaixo de baixo escore, o que indica um distanciamento dos pressupostos de qualidade dos serviços. (BRASIL, 2010)

Para a presente pesquisa foram avaliados os escores dos atributos essenciais da APS. Os dados foram organizados no programa Epi-Info® 6.04, com dupla digitação independente. Após correções de erros e inconsistências, a análise estatística foi realizada no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) ®18.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo, sob o Parecer consubstanciado 47215.

Resultados:

Participaram 15 profissionais, entre eles médicos, enfermeiros e gestor municipal de saúde, trabalhadores de oito equipes de ESF, da região urbana de um município do noroeste do Estado do

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Rio Grande do Sul. Prevaleram mulheres (66,7%), com idade de até 40 anos (60%) e experiência profissional superior a um ano (73,3%). O maior percentual dos participantes tinha especialização lato sensu 93,3%, na área de saúde coletiva ou saúde da família em maior percentual (53,3%). Na avaliação dos atributos essenciais evidenciaram-se escores satisfatórios, exceto o atributo longitudinalidade.

Tabela 1 - Estatísticas descritivas dos atributos essenciais da APS, aferidos a partir da percepção dos profissionais médicos, enfermeiros e gestor de saúde em relação à atenção à saúde com pacientes oncológicos de um município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2012.

Atributos da APS	Média	Desvio Padrão
Acessibilidade	7,14	±2,81
Longitudinalidade	3,42	±0,69
Coordenação- Interação de cuidados	7,67	±2,63
Coordenação- Sistema de informações	7,49	±2,41
Integralidade- Serviços disponíveis	7,63	±2,24
Integralidade- Serviços prestados	7,17	±2,83

Discussão:

O perfil dos profissionais deste estudo vem ao encontro dos achados na literatura, prevalecendo mulheres de idade fértil com no mínimo um ano de experiência na área, a formação lato sensu em saúde da família e saúde coletiva com maior percentual, demonstrando o interesse dos profissionais em atuarem nos programas de APS (LUCHTEMBERG, PIRES, 2016).

Os resultados evidenciam que, na percepção dos profissionais médicos, enfermeiros e gestor de saúde a qualidade da atenção prestada aos pacientes oncológicos na atenção primária a saúde é satisfatória/adequada. No entanto, no atributo Longitudinalidade (escore médio 3,42), evidencia-se baixo escore. Para Starfield (2002) a longitudinalidade pode ser entendida como uma fonte de cuidados a longo período, associado a relação de confiança entre profissional e usuário (STARFIELD). Tal fato pressupõe que os vínculos interpessoais estejam comprometidos, criando barreiras que dificultam o atendimento de forma integral ao paciente que necessita do serviço. Segundo a teoria de Peplau, que está centrada nas relações interpessoais na área da saúde, o profissional de saúde deve desenvolver vínculo de confiança com o paciente, e ser capaz de reconhecer a necessidade de ajudar o paciente e intervir sobre ele. (ALMEIDA, 2004)

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Para que a longitudinalidade se efetive é preciso que a equipe de saúde consiga estabelecer vínculo com o usuário, sua família e comunidade, este vínculo é fortalecido pelo contato contínuo e comprometimento dos profissionais com a situação de saúde de cada usuário, prestando uma assistência que melhore a qualidade de vida e bem-estar destes. (BARATIERI 2012).

Na análise dos demais itens a acessibilidade se apresenta com escore considerado satisfatório (7,14), fato que se contradiz com os achados na literatura, estudo realizado em Montes Claros - MG, em que utilizou o mesmo instrumento de coleta de dados, obteve baixo escore no atributo acessibilidade, demonstrando que existem barreiras para acessar o serviço de saúde (MARINHO, CAETITE, LIMA, E RIBEIRO, 2015).

A presença adequada/satisfatória dos demais atributos, sugere que as ESFs, estão orientadas quanto as necessidades de seus usuários. Demonstrando que disponibiliza em seus serviços, aconselhamentos, planejamento familiar, identificação de problemas, promove ações de prevenção e promoção a saúde, atendendo as necessidades básicas dos usuários que assiste.

Conclusão:

Denotou índice satisfatório nos atributos essenciais da APS, identificando fragilidade no que se refere a longitudinalidade, diante disso, devemos repensar a maneira com que assistimos nossos pacientes, priorizando uma atenção continuada do serviço. Contudo os resultados obtidos podem colaborar para a atuação destes profissionais de saúde no seu trabalho.

Palavras-chave: Paciente oncológico; Cuidado; Enfermagem.

Referências:

Almeida VCF, Lopes MVO, Damasceno MMC. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. 2004. Rev Esc Enferm USP 2005; 39(2):202-10.

Baratieri T, Mandu ENT, Marcon SS. Longitudinalidade no trabalho do enfermeiro: relatos da experiência profissional. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000500031>

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Atenção Básica. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: Primary Care Assessment Tool PCATool - Brasil. Brasília; 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 483, DE 1º DE ABRIL DE 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

Marinho LM, Caetite LC, Lima CA, Ribeiro CDAL. Revista Norte Mineira de Enfermagem. 2015;4(2):04-18.

Luchtemberg MN, Pires DEP. Enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil e atividades desenvolvidas. Rev. Bras. Enferm. vol.69 no.2 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690202i>

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Sanchez KOL, Ferreira NMLA, Dupas G, Costa DB. Apoio social à família do paciente com câncer: identificando caminhos e direções. Rev. bras. enferm. 2010, 63(2): 290-99.

Starfield, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia / Bárbara Starfield – Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.